

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE MÃO-DE-OBRA
SUBSECRETARIA DE ESTUDOS, ANÁLISES E METODOLOGIA

S Í N T E S E

UNIDADE MÓVEL FLUVIAL DE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(S A M A Ú M A)

Brasília, novembro de 1979.

DF

- S A M A Ú M A -

UNIDADE MÓVEL FLUVIAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em continuidade à busca de soluções eficazes para a área de formação profissional, o Ministério do Trabalho, através da Secretaria de Mão-de-Obra, reunindo SENAI, SENAC e SENAR, construiu, equipou e está operacionalizando no Rio Solimões (Amazonas) a UNIDADE MÓVEL FLUVIAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - SAMAÚMA -, inaugurada em fevereiro de 1979 e em operações desde 20 de junho deste mesmo ano.

Com esta realização, foram beneficiadas, em treinamento, as cidades de:

TEFÉ

Setores:

- . secundário: 105 pessoas
- . Terciário : 113 pessoas

BENJAMIN CONSTANT

Setores:

- . Secundário: 87 pessoas
- . Terciário: 123 pessoas

No momento, a UNIDADE encontra-se em COARI, realizando o treinamento de uma clientela cuja matrícula efetiva é:

- . Setor Secundário: 120 pessoas
- . Setor Terciário : 130 pessoas

Nesta cidade, o SENAR passou a ter participação efetiva, embarcando dois técnicos instrutores da EMATER/AM, pelo convênio SENAR/EMBRATER.

Na implementação das ações do SAMAUMA, o Ministério do Trabalho vem contando com a colaboração da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia/SUDAM, que vem respondendo pela definição dos programas e pelo acompanhamento físico - financeiro da execução do convênio.

Integrando ações, Secretaria de Mão-de-Obra, SUDAM, SENAI, SENAC e SENAR, deverão propiciar às populações ribeirinhas de 8 (oito) polos de desenvolvimento, melhores oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento profissional, nos três setores da economia:

PRIMÁRIO:

Cabendo ao SENAR - Serviço Nacional de Formação Profissional Rural os programas ligados à agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e às peculiaridades da região.

SECUNDÁRIO:

Com o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, sendo atendidas as programações de formação e treinamento sobre máquinas e veículos, eletricidade, carpintaria, marcenaria, construção civil e viária.

TERCIÁRIO:

Ao SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, cabendo os cursos ligados à administração e gerência, saúde, escritório, comunicação e armazenagem.

Para tanto, a Unidade Móvel conta com oficinas e salas ambientes equipadas para atender às áreas de mecânica geral, motores, carpintaria, marcenaria, saúde, escritório e administração.

Com o fim de atender às peculiaridades da área, a Unidade Móvel caracteriza-se pela mobilidade de ação, levando a formação profissional às diversificadas populações. E foi construído para atender à bacia hidrográfica dos Estados do Amazonas, Acre e do Território de Roraima. Sendo que no Estado do Amazonas, às cidades situadas nas regiões fisiográficas do Amazonas, rios: Negro, Solimões - Tefé, Purus, Juruá, Javari e Madeira, abrangendo uma rede hidrográfica de cerca de 13.000 quilômetros. No Estado do Acre, às cidades de: Cruzeiro do Sul,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Feijó e Tarauaca. No Território Federal de Roraima está previsto a uma cidade, devido às poucas condições de trânsito permitida pelo Rio Branco.

Dando cumprimento ao primeiro percurso, a Unidade Móvel operou treinando,

no Setor Secundário:

mecânicos de motores de explosão e de manutenção de motores marítimos; carpintaria e marcenaria.

no Setor Terciário:

datilógrafos

datilógrafos copistas

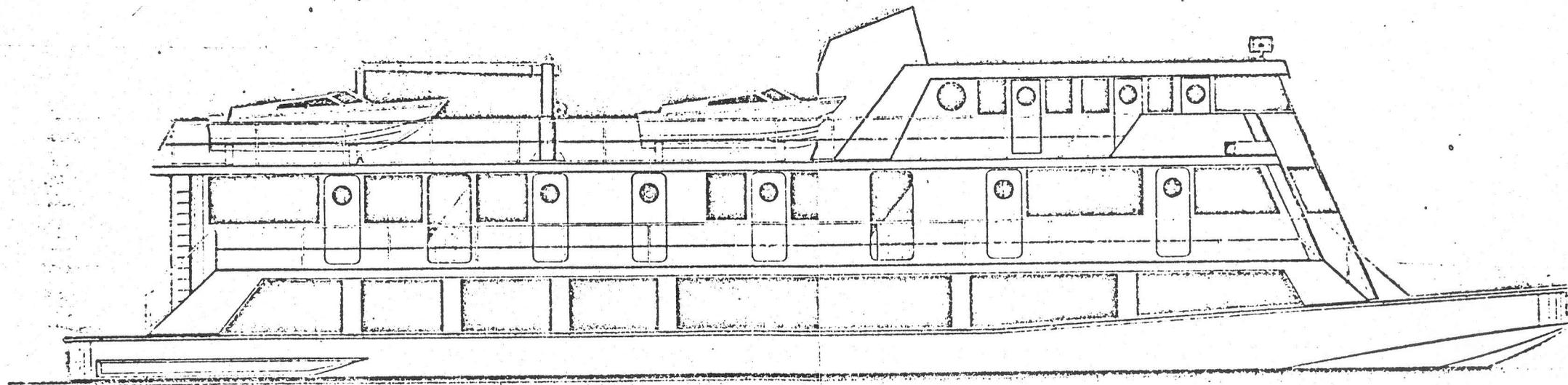
correspondentes comerciais

Vale ressaltar o alcance social das ações desta Unidade no Setor Secundário, beneficiando as populações atendidas no que se refere à recuperação, pelos próprios treinandos de motores enguiçados e paralizados, que dependiam de condições, antes, só encontradas em Manaus; como também o fato de muitos desses treinandos já se encontrarem instalando as suas oficinas de reparos.

Em dezembro próximo o Barco deverá concluir seu primeiro percurso, retornando a Manaus quando deverá trazer os resultados da primeira experiência brasileira em unidade móvel fluvial na área de qualificação profissional.

Brasília, novembro de 1979.

O BARCO DA ESPERANÇA.



MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE MÃO-DE-OBRA
SUBSECRETARIA DE ESTUDOS, ANÁLISES E METODOLOGIA

S Í N T E S E

Projeto 112.4

Projeto de demanda de mão-de-obra e determinação das necessidades de formação profissional.

DF

Brasília, novembro de 1979.

PROJETO .112.4

PESQUISA SOBRE A DEMANDA DE
MÃO-DE-ÓBRA E NECESSIDADES DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL A NÍVEL
NACIONAL.

Secretaria de Mão-de-Obra
Subsecretaria de Estudos,
Análises e Metodologia.

Í N D I C E

1. Objetivo Geral
2. Objetivo específico
3. Meta
4. Justificativa
5. Estratégias
6. Pesquisas em execução

Pesquisa sobre a demanda de mão-de-obra determinação das ne-
cessidades de formação profissional a nível nacional

Instituição responsável - Ministério do Trabalho
Secretaria de Mão-de-Obra

1. Objetivo geral: - Oferecer subsídios para o estabelecimento de uma política de atuação do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra.
2. Objetivo específico:
 - Compatibilizar a oferta à demanda de Mão-de-Obra nas atividades prioritárias para o desenvolvimento econômico e social do País.
3. Meta:
 - Elaborar Plano de Desenvolvimento da Formação Profissional.
4. Justificativa: - Deste a década de 60 que se tornou frequente a realização de pesquisas com vistas a determinação de necessidades de formação profissional da mão-de-obra, principalmente para os setores urbanos da economia.
Nesta época, ocorreu a disseminação da teoria do capital humano em que se afirmava que a educação é um investimento capaz de gerar retorno vantajoso para o indivíduo e para a sociedade. Nesta fase de euforia surgiram inúmeros relatórios de pesquisas mas, todos eles retratando apenas parte da realidade econômico-social. Apesar do grande número de relatórios de pesquisas que foram editados faltavam entretanto estudos que retratassem totalmente a realidade do merdo de trabalho e do sistema de ensino

profissional. O que existia então era um esforço descentralizado buscando conhecer faces da realidade e, frequentemente, com a preocupação logística do crescimento dos setores pesquisados. Ou seja, quando vai crescer, até que ponto vai crescer a demanda de determinado setor; durante que tempo deverá crescer e em que taxa média. As pesquisas eram, essencialmente, voltadas para o planejamento que estava condicionado a taxas de crescimento de partes de um todo tão complexo como o mercado de trabalho e o sistema de ensino profissional.

- Para promover uma ação integradora de toda a política de preparação de mão-de-obra, foi instituído o Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra (Decreto nº 77.362 de 1º de abril de 1976) que passou a ser o organismo coordenador e supervisor das atividades de formação profissional no país. Esse organismo é constituído pelo conjunto de órgãos do setor público ou privado, destinado a proporcionar oportunidades de formação, qualificação, aperfeiçoamento, especialização e treinamento profissional ao trabalhador, em todos os níveis, com vistas à sua efetiva participação no processo de desenvolvimento nacional.
- Após a criação do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra deverá, ocorrer uma forma participativa na definição das prioridades de formação profissional que fluirão, necessariamente, das decisões tomadas pelo Conselho Federal de Mão-de-Obra para os órgãos integrantes do sistema. E, a operacionalização destas decisões deverá, revelar coerência e até mesmo consistência interna do sistema mediante a adequação dos programas às reais necessidades de formação profissional. Desta forma, a estrutura das ações a serem desenvolvidas pelo Sistema Nacional de Mão-de-Obra estará relacionada diretamente ao sentido e a direção do crescimento dos setores dinâmicos da economia nacional.

À partir desta nova estrutura do sistema nacional de formação de mão-de-obra propõe-se a adoção do planejamento global levando-se em conta dois aspectos fundamentais:

- que o planejamento global das ações a serem desenvolvidas pelo Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra seja fundamentado nas pesquisas de demanda de mão-de-obra e

necessidades de formação profissional.

— que o planejamento global das ações do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra seja do tipo participativo no levantamento, na identificação, na caracterização, na discussão dos problemas, na consideração dos objetivos e na eleição de prioridades.

Depois de definidos claramente os objetivos e as prioridades do sistema a curto, médio e longo prazo poderão ser estabelecidas as estratégias capazes de atingir os objetivos múltiplos e até mesmo conflitantes entre si. Mas, à medida que os objetivos e as prioridades sejam fixadas a partir de um processo coletivo de tomada de decisões poderão ser minimizados os avanços em direções indesejáveis ou senão menos desejáveis em relação aos objetivos globais do sistema.

O esquema operacional que será adotado deverá ferar um fluxo normalizado de informações sobre mão-de-obra de modo que permita:

- . identificar problemas de oferta/demanda;
- . fixar metas a curto, médio e longo prazo compatibilizadas com o II PND;
- . identificar atividades econômicas que

são estratégicas para o desenvolvimento econômico social do País.

Todos os esforços serão orientados no sentido de:

Centralizar informações para est
ações.

O Projeto será desenvolvido em três fases:

Fase I - Realizar estudos básicos para eleição de pesquisas prioritários.

Fase II - Elaborar projetos de pesquisa e planos de Utilização dos relatórios de pesquisas.

Fase III- Elaborar um Plano de Diretrizes para a formação profissional e implementar a utilização dos relatórios de pesquisas.

5. Estratégias:

- Adotar uma dupla abordagem: a motivação e a participação de todos os órgãos do sistema em todas as fases do Projeto de modo que sejam efetivamente utilizados os resultados das pesquisas no desenvolvimento dos programas de formação profissional.
- Mobilizar todos os organismos integrantes do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra e organismos que se dedicam a estudos relacionados ao desenvolvimento das regiões geoeconômicas do País para definição das atividades prioritárias a serem pesquisadas (Reuniões Técnicas nas regiões geoeconômicas).
- Constituir uma comissão com representantes dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Mão-de-Obra para coordenar e supervisionar o desenvolvimento dos trabalhos em todas as fases.
- Contratar a execução de projetos específicos de pesquisas com entidades especializadas mediante a celebração de convênios.

SINTESE:

ONTEM

- . Pesquisas definidas pelos órgãos a nível nacional sem consulta aos órgãos regionais quanto a importância e a oportunidade das referidas pesquisas.
- . Inversão da ordem de prioridade em relação profissional.
- . Baixo nível de utilização dos relatórios das pesquisas pelos órgãos executores dos programas de formação profissional.

HOJE

- . Realizar pesquisa a nível nacional e/ou regional de atividades prioritárias para o desenvolvimento econômico/social do país com o objetivo de:

Pesquisar para bem orientar as ações do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra.

- . Elevar o nível de utilização dos relatórios de pesquisa mediante a busca da definição de prioridades a partir dos próprios órgãos regionais de modo que venham a:

Participar para melhor utilizar

6 . PESQUISA SOBRE DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM REGIÕES E SETORES PRIORITÁRIOS PARA DESENVOLVIMENTO -Convênio MTb/SMD/SENAI/SENAC - 1978.

Encontra-se em fase de execução pesquisa de gêneros de atividades prioritárias para o desenvolvimento dos Estados, nos três setores da economia.

Para que sejam efetivamente alcançados os resultados previstos estão sendo realizadas pesquisas diretas sobre a demanda de mão-de-obra e levantamentos de fontes secundárias. Com base nestes dois estados pretende-se dispor de uma matriz indicadora da situação do emprego em cada Estado e, de formaç global, em todo o País, visando a consecução dos objetivos de compatibilizar a oferta à demanda de mão-de-obra nas atividades prioritárias para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e oferecer subsídios para o estabelecimento de uma política de atuação do SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA.

Os gêneros de atividades pesquisadas por setor nos Estados são os seguintes:

Setor Secundário:

Amazonas - Indústria da Madeira;

Pará - Indústria Prod. Minerais não Metálicos;

Maranhão - Indústria da Madeira;

Piauí - Indústria da Construção;

Ceará - Indústria da Construção;

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco - Ind. Textil;

Alagoas - Ind. Metal Mecânica;

Bahia, Espírito Santo - Indústria Metal Mecânica;

Minas Gerais - Indústria da Construção;

Rio de Janeiro - Serviços de Transportes;
São Paulo - Indústria da Construção;
Paraná - Agro-Indústria;
Santa Catarina - Indústria Textil;
Rio Grande do Sul - Indústria Prod. Alimentares;
Goiás - Ind. Prod. Alimentares;
Mato Grosso - Ind. da Madeira;
Distrito Federal - Ind. Prod. Minerais não Metálicos.

Terciário

Acre - Comércio varejista
Amazonas - Comércio varejista
Pará - Comércio varejista
Maranhão - Comércio varejista
Piauí - Comércio varejista
Ceará - Comércio varejista
Rio Grande do Norte - Comércio varejista
Paraíba - Comércio varejista
Pernambuco - Comércio varejista
Alagoas - Comércio varejista
Sergipe - Comércio varejista
Bahia - Comércio varejista
Minas Gerais - Comércio varejista
Espírito Santo - Saúde
Rio de Janeiro - Saúde
São Paulo - Alojamento/Alimentação
Paraná - Alojamento/Alimentação
Santa Catarina - Alojamento/Alimentação
Rio Grande do Sul - Alojamento/Alimentação
Goiás - Alojamento/Alimentação
Mato Grosso - Alojamento/Alimentação